



SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS,
ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO SUL



AOS TRABALHADORES DA INDORAMA UMA GRANDE JORNADA DE LUTA

A Comissão Sndical do SITE Sul saúda os trabalhadores da INDORAMA pela grande manifestação de firmeza demonstrada tanto na concentração como na marcha realizada em Sines e também na reunião efectuada com o Presidente da Câmara de Sines.

Ficou bem demonstrada a justa e legítima indignação dos trabalhadores pela intransigência e cegueira social demonstradas pela Administração em todo o processo de lay-off, como está patente na resolução aprovada e transcrita abaixo.

No sentido de serem prestados mais esclarecimentos, fazer o balanço das acções e planear o próximo passo da luta, a Comissão Sindical do SITE Sul marcou novo plenário.

PLENÁRIO A 25 DE SETEMBRO ÀS 10H NA EMPRESA EM LOCAL A INDICAR

RESOLUÇÃO

A INDORAMA comprou a Arlant em 2018 a preço de saldo, por cerca de 28 M€ que abateram à massa insolvente de cerca de 700 milhões à Caixa Geral de Depósitos. Por grosso, foi este o valor que os cofres públicos - todos os portugueses - pagaram para que a INDORAMA ficasse com aquela instalação industrial e sobretudo, pelo mau governo do país.

Passados apenas cinco anos, os trabalhadores são confrontados com um lay-off que previsivelmente poderá durar cerca de um ano e cuja proposta reduz o pagamento dos salários a 66% nesse período – um ano.

A proposta da Administração da INDORAMA é profundamente injusta, por pretender que os trabalhadores vivam um ano com cerca de metade do salário, num contexto de brutal agravamento das suas condições de vida, consequência do aumento das taxas de juro e de uma inflação que continua elevada, bem acima dos aumentos registados na empresa.

A INDORAMA é uma multinacional com mais de cem fábricas em todo o mundo, com uma valorização bolsista de 4 mil milhões de dólares, logo, com capacidade para assegurar o salário dos trabalhadores por inteiro durante o período pretendido.

Esta postura permite que questionemos sobre as reais intenções na empresa. O Governo não pode deixar de ser chamado a intervir, tal como já foi feito pelo SITE Sul, ainda sem uma resposta aceitável.

Perante estes dados, os trabalhadores são forçados a concluir que este lay-off é uma manobra que visa livrar-se dos trabalhadores, preparando a deslocalização da fábrica ou parte dela para outras geografias mais lucrativas.

Este lay-off serve para burlar o Estado, em face das borlas que lhe foram concedidas para ficar com as instalações da Arlant por um punhado de euros, e também para desviar de forma ilegítima fundos da Segurança Social.

Os trabalhadores rejeitam de forma resoluta o lay-off proposto pela INDORAMA e reclamam:

- A igualdade de tratamento de todos os trabalhadores no pagamento dos salários na íntegra. Não pode haver filhos e enteados, sobretudo quando os trabalhadores que menos ganham são os mais prejudicados
- A intervenção do governo para impedir mais um saque aos cofres públicos e para a preservação de todos os postos de trabalho.
- A intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Sines junto do Governo e da Administração da INDORAMA também para assegurar a segurança das instalações, na medida em que agora é pretendido reduzir o número de trabalhadores destinados a assegurar a integridade de uma fábrica classificada como SEVESO com impacto direto na região.

Sines, 20 de Setembro de 2023
A Direcção do SITE Sul